



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 29 DE AGOSTO DE 1959

ESPELHO DE MULHER CASADA

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

1—INTRODUÇÃO—a)

«Uma singela e humilde camponesa, Filha de obscura e castelhana aldeia, Uma mulher trabalhadora e honrada, Cristã e amável, carinhosa e séria, Fez do meu lar um adorado idílio, Que não pôde sonhar nenhum poeta».

Foi assim que Gabriel Y Galán, um dos grandes poetas espanhóis, cantou a grandeza de sua mulher. Pudessem todos os maridos dizer a mesma coisa de suas esposas! Mas tal não acontece. A ilusão do amor livre, o culto das vaidades e a praga do feminismo, ofuscaram o ideal da esposa. E as minhas palavras hoje queriam vincar precisamente os traços desse ideal. Queriam ser um espelho, onde se mirasse toda mulher casada, para ver a sua dupla imagem: a que é e a que deve ser.

b) O tema não se apresenta em vão. Já o Espírito Santo, vendo a transcendência da esposa, fez dela objecto de seus discursos na Sagrada Escritura. Atribuiu às suas qualidades a felicidade do marido e, consequentemente, de todo lar. Diz, por exemplo: «Ditoso o que vive com uma esposa ajuizada» (Sabed. 25,11); «Quem possui uma boa esposa começa já com isso a formar um património, tem uma ajuda semelhante a ele e uma coluna de opoio» (Ibid. 36,26); «Quem achou uma mulher boa, achou um grande bem; e recebeu do Senhor um manancial de alegria» (Prov 18,22). Pudéramos continuar as citas, mas estas bastam para evidenciar a importância que Deus, através das páginas da Escritura, atribui à esposa.

c) Se fôsse aberto um concurso para apresentar o retrato mais perfeito da esposa, quem ganhava o prémio era S. Paulo. Ninguém, como ele, disse tanto em tão poucas palavras. Eis como ele definiu a esposa ideal: «amorosa para com o marido...prudente, casta, sóbria, cuidadosa do seu lar, benigna, sujeita ao mesmo marido, para que este não injurie a palavra de Deus» (Tit. 2,3 ss).

Nem mais, nem melhor. Longe de mim a pretensão de dizer coisa mais perfeita. Por isso, é sobre as palavras do Apóstolo que vai incidir o meu discurso. Tentarei analisá-las, uma por uma, desentranhando o seu conteúdo. Começemos pela primeira.

2—HÁ-DE AMAR O MARIDO—a) Amor, eis o primeiro segredo da felicidade marital. Quando este sol brilha, tudo é fácil; mas quando se apaga, tudo se torna insuportável. Não é verdade que por uma pessoa a quem amamos somos capazes dos maiores sacrifícios? Quem corre por gosto não cansa, diz o ditado. Não só não cansa, mas até descansa; pois o que se faz por amor, embora seja árduo, torna-se deleitoso. Em contrapartida, o que se faz com aborrecimento e desamor, embora seja prazenteiro, torna-se insípido e espinhoso. Quantas vezes, até as mais puras alegrias conjugais se tornam odiosas, porque o amor se ausentou delas! Acender, pois, o sol do amor no lar, eis a grande missão da esposa.

b) Deve amar o marido, diz S. Paulo. Não foi sem porquê, que Deus tirou Eva duma costela de Adão. Note-se bem: duma costela. A esposa não foi tirada dos pés, porque não foi feita para ser escrava; mas também não foi tirada da cabeça, porque não foi feita para mandar (tende paciência, minhas senhoras); foi tirada duma costela, do lado do coração. Porquê? Porque a sua razão de ser é o amor. Ela foi criada para amar.

E o paradigma do amor que ela deve dedicar ao marido apresenta-lho a Igreja. Esse paradigma é o mesmo amor da Igreja para com Jesus Cristo. Mais alto não podia ser! Ai tendes, esposas: 16 milhões de mártires que deram sua vida por Cristo...milhões de virgens que padeceram indizíveis tormentos por não faltarem à fidelidade que prometeram a Jesus...Uma pleiada incontável de corações generosos que se imolam, dia a dia, por Jesus Cristo... tudo isso vos diz como deveis amar os vossos maridos.

c) E há-de fazer-se amar. Sim, porque alguém perguntará: Mas como? E então o marido não terá obrigação de amar a esposa? Não há dúvida. Até o mesmo S. Paulo lhes diz que amem suas esposas como Cristo ama a Igreja. Mas, ao enaltecer o amor da esposa, queremos salientá-la a nota que lhe é característica. É que o marido recebeu de Deus o primado da inteligência. Por isso lhe compete o governo supremo da casa e a orientação última da vida. A mulher, porém, recebeu o primado do amor. E este primado há-de ela conservá-lo com brioso orgulho. Em virtude dele, cumpre-lhe dedicar ao marido um amor acendrado, e tão acendrado que o inflame também a ele mesmo. O amor da esposa há-de ir tão longe que se faça irresistivelmente amar do marido.

Mas isto ela só o conseguirá, se vencer os próprios defeitos. O preceito do amor não obriga só a amar; obriga também a não dificultar o amor do próximo, com o dique das nossas imperfeições. Assim, pois, o amor da esposa há-de amar e há-de ser amável. Amar, dedicando-se ao marido em tudo quanto for do seu agrado (e não do desagrado divino); ser amável, evitando defeitos e adornando-se de perfeições, para que o marido a possa amar igualmente a ela.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

D. ANTONIO BARROSO

No proximo dia 31 do corrente faz 41 anos que este Eminentíssimo Prelado, que Barcelos nunca poderá esquecer, faleceu na cidade do Porto.

Eu queria com vivos e ardentes desejos dizer algo da sua personalidade, mas são tantas as obras meritórias que se lhe atribuem e devem que, tenho de confessar, não tenho possibilidades legaes para o fazer.

Nesta conformidade, atrevo-me a transcrever um resumo da Provisão do Rev.º Vigário Capitular da Diocese da cidade do Porto após o seu falecimento que põe em relevo, em notas biográficas, a pessoa do nosso Santo Bispo.

«...O Snr. D. António Barroso nasceu em Remelhe em 5 de Novembro de 1854.

Entrou no Seminário de Sernache do Bom Jardim em 3 de Novembro de 1873, fazendo um curso de Teologia dos mais distintos.

Celebrou a primeira missa em 15 de Outubro de 1879 na igreja da sua aldeia.



Como Missionário partiu para Luanda onde chegou a 5 de Setembro de 1880.

Foi em seguida nomeado pároco da Ilha, onde esteve até 19 de Janeiro de 1881, data em que partiu para S. Salvador do Congo com mais dois padres, para fundar a missão de que foi depois Superior.

Em 1883 fundou ali um posto meteorológico, que ainda funciona.

Em 1885 fundou uma nova missão na região de Mandimba.

Preconizado Bispo de Himéria e prelado de Moçambique em 1 de Julho de 1891. A cerimonia da sagração celebrou-se no dia 5 do mesmo mez na Sé de Lisboa, sendo a sagração que se tem feito neste paiz com mais importância.

Em 1895 fundou na sua prelasia o Instituto Leão XIII, para educação gratuita das creanças filhas das populações indigenas e o Instituto D. Amélia para instrução de creanças europeias.

Erigiu varias paróquias e fundou as missões de Maputo, de S. José de Languéne do Mangoé, a dos Anjos e a de Chipange.

Em 15 de Setembro de 1897 foi escolhido para Bispo de S. Tomé de Meliapor e em Fevereiro de 1899 foi eleito Bispo do Porto, tomando posse em 24 de Junho e fazendo a sua entrada em 2 de Agosto do mesmo ano.

Desterrado da sua Diocese pelo Governo da Republica em 7 de Março de 1911, voltou a ela em 4 de Abril de 1914 e desterrado de novo em 7 de Agosto de 1917 regressou em 20 de Dezembro do mesmo ano.

No dia 31 de Agosto de 1918 depois de uma vida de trabalhos e sacrificios por Deus, pela Pátria e pela Humanidade, a sua alma foi repousar nas mãos do Creador.

Foi um Homem que fazia a honra da humanidade; o seu coração era um poço de bondade; espécie de domador de feras, até os maus se submetiam ao seu doce imperio.

Francisco de Sales da Igreja portuense foi apostolo da religião e da civilização em três continentes, deixando no nosso coração um vacuo impreenchível.

Após isto quero relembrar que em uma das ocasiões em que este Santo Prelado fora desterrado, estando já tudo pronto para abandonar o Paço com os carros e malas prontas a partir, notando-se a falta do desditoso Bispo, um dos seus familiares foi encontra-lo a cortar o seu cordão de ouro, de que pendia um Crucifixo, o qual lhe fora dado pela mãe, metendo-o em pedaços dentro de envelopes

O ENGENHEIRO CUSTÓDIO JOSE GOMES DE VILAS BOAS E O PORTO DE MAR DE ESPOSENDE

por Dr. José Bernardino Amândio

Este interessante livro, com alguns pormenores inéditos para a história do porto de mar de Esposende, revela-nos um estudo consciencioso, paciente e objectivo do autor sobre uma figura assaz notável dos fins do século XVIII e princípios do século XIX, cuja memória andava envolta por uma nuvem de descrédito, criada por elementos facciosos e reaccionários numa época crítica da vida nacional.

Verifica-se, em substância, que o jovem Doutor, animado por acrisolado e indefectível bairrismo, não se poupou a esforços para apresentar aos leitores um trabalho honesto, inteligente, cheio de minúcias, estribado num documentário verídico que arrancou do pó, no fundo das estantes das bibliotecas.

A leitura da apreciável brochura é atraente e perfumada por um estilo simples e vernáculo.

Sobre o mesmo tema já outros se pronunciaram, mas não ainda com a profundidade e clareza do Dr. Bernardino Amândio.

Prova-nos isso, mais uma vez, as faculdades innatas do autor para investigações deste género.

E' que a actividade e acuidade do seu espirito especulativo e ao mesmo tempo pratico é uma das facetas particulares da sua personalidade inconfundível que não deixará de o lançar numa carreira auspiciosa em afirmações de probidade literária, fruto duma consciencia equilibrada, independente e prene de inquebrantável rectidão.

Vasculhando arquivos, coligindo notas, Bernardino Amândio mostrou positivamente no seu trabalho que o

M A R

Mar sem fim...mar azul, esverdeado,
A sorrir ondas brancas de algodão...
Mar audaz, a tentar subir ao céu
Em voos de açucenas em cachão...

Por cima a vastidão do azul celeste
Com rendados de nuvens branquejantes,
Onde o sol desfalece...—mar de cima,
Que maream gaiotas crocitanes...

O mar no céu, o céu no mar perdido...
Noivado azul e fresco dos dois céus!
E neste abraço grande, colorido,
Eu sinto que me afaga a mão de Deus!

Francisco Sério

DR. FRANKLIN NUNES

DR. GUILHERME PIMENTEL

Deram-nos a subida honra de virem a esta redacção apresentar-nos amigos cumprimentos os nossos ilustres Colaboradores, Ex.ºs Snrs. Dr. Franklin Nunes, distinto Médico, no Porto e que, actualmente, está a veranear em Fão e Dr. Guilherme Figueiredo Pimentel, distinto Professor do Liceu de Coimbra, há pouco regressado da Guiné, onde fez parte dos Jüris dos exames realizados nos Liceus daquela Província Ultramarina.

Aos precláros Amigos, aqui lhes apresentamos um muito Obrigado, pelas gentilezas que nos têm dispensado.

para serem entregues à numerosa Beneficência da cidade do Porto que ele sempre auxiliou com todo o carinho e desvelo. Aproveito esta oportunidade para lembrar aos meus conterraneos o nome do nosso venerando Padre António de Jesus Martins, que foi um dos companheiros de algumas das arduas peregrinações pelas nossas Africas daquele Santo Bispo que, fazendo parte da sua Camara eclesiastica desempenhava o cargo de «ledor».



Padre António de Jesus Martins que foi companheiro do Santo Bispo D. António Barroso

O bondoso sacerdote perdoará esta citação que só tem em vista mostrar uma situação de termos entre nós um barcelense que compartilhou das asperezas e amarguras que sofreu Aquele Santo Bispo. Z.

ACÇÃO CATOLICA PORTUGUESA

Comemorações do seu 25.º aniversário

No dia 2 de Setembro, iniciam-se na Arquidiocese de Braga as Comemorações das Bodas de Prata da Acção Católica, com o seguinte:

MISSA

A Concentração de todos os filiados, em frente à Sé, deve estar rigorosamente concluída às 10 horas.

As bandeiras ocuparão lugares especiais junto ao altar. Não é permitido hastear bandeiras antigas.

Todos devem acatar prontamente as determinações dos encarregados de ordenarem a concentração.

Todos os filiados que participarem na Concentração devem possuir o respectivo MANUAL e saber utilizá-lo. Para isso devem lê-lo com atenção, verem o que têm de responder e participar em todos os ensaios preparatórios da concentração.

Todos os filiados devem trazer o produto da Campanha de Renúncia para o entregarem no momento do ofertório. Que nenhum se esqueça.

Nenhum filiado deve deixar de participar na Comunhão geral, a qual deve ter lugar por volta das 11,30 h., pelo que poderão comer até às 8,30 horas.

Não é permitido levar para o recinto em frente à Sé, farnéis, cestas, malas ou garrafas.

ALMOÇO

O almoço realizar-se-á no refeitório e recreio do Seminário de Nossa Senhora da Conceição (Rua de S. Domingos).

As camionetas devem estacionar no Campo da Vinha, onde, no fim da Missa, cada um irá buscar o que lhe fôr necessário para o almoço.

A saída da Estação do caminho de ferro estará montado um serviço de recolha de bagagens, que serão depois entregues aos seus donos no Seminário de Nossa Senhora da Conceição.

No Patronato de Nossa Senhora da Torre (ao fundo do Campo da Vinha—lado poente—e junto da Igreja do Pópulo) estará montado um serviço idêntico e outro de recolha de bicicletas.

Em qualquer lugar que os filiados e familiares almocem, não devem deixar no chão restos de comida ou papéis. Esta disposição deve ser cumprida com o máximo escrúpulo. Depende dela algum prestígio da Acção Católica.

VISITA A' EXPOSIÇÃO DO LIVRO

Todos devem visitar esta exposição, no Seminário Conciliar de Teologia (Rua de Santa Margarida).

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral realiza-se no recreio do Seminário Conciliar, à Rua de Santa Margarida.

A Concentração de todos os filiados nesse lugar, deve estar rigorosamente concluída às 15,45 horas.

As bandeiras tomarão lugar em sítio especial atrás do palco.

Deve haver o máximo entusiasmo e convicção nas respostas ao coro falado e na entoação dos diversos cânticos, que devem ser muito bem ensaiados nas paróquias.

Atendendo a que no próximo dia 30 se realiza a costumada Peregrinação ao Sameiro, foi resolvido adiar a inauguração da exposição do livro para o dia 2 de Setembro, às 12,30 horas, isto é, imediatamente a seguir à abertura solene da Semana de Estudos.

—A ilustre Comissão Executiva convidou os Representantes da Imprensa para uma visita à exposição que terá lugar hoje, sábado, às 17 horas.

Agradecemos a gentileza do convite.

Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

Este nosso distinto Colaborador e preclaro Amigo, depois de fazer brilhantes Sermões desde o dia 6 a 14 do corrente nas tradicionais e importantes Solenidades em honra de Nossa Senhora da Assunção, na Povoa de Varzim, onde foi ouvido com agrado geral, partiu para Guia-Oeste, onde se encontra também a fazer pregaçãoes.

Ao erudito orador sagrado enviamos felicitações, pelo exito que tem alcançado nas suas pregaçãoes por diversas terras de Portugal.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

BIBLIOTECA ITINERANTE N.º 12—BARCELOS

A equipa da Biblioteca Itinerante n.º 12, composta pelos Srs. António Baptista, Mascarenhas Sincero e Hermínio Maia, regressou de Lisboa depois de ter colaborado numa sessão de estudos.

—O encarregado da Biblioteca, Sr. António Baptista, apresentou um trabalho, que foi lido, pelo autor, na reunião final presidida pelos Srs. Drs. Azeredo Perdigão, Ranquinho da Fonseca, Domingos Monteiro e António Quadros.

O trabalho mereceu o interesse geral da assistência pelo que gostosamente lhe damos a publicidade merecida.

Engenheiro Custódio José Gomes de Vilas Boas foi um abalizado técnico e relator arguto dos fenómenos de carácter económico com que seria bafejada toda a região da bacia hidrográfica do Cávado, se as obras da canalização do rio e do porto de mar de Esposende chegassem a seu termo e de cujo projecto era autor e executor.

Infelizmente, a prossecução dessas obras foi interrompida por causa das invasões napoleónicas e muito principalmente pela morte trágica e prematura do Quartel Mestre General de Bernardim Freire de Andrade.

Neste trabalho, o doutor Amândio conseguiu, á luz dum documentário incontestado, mostrar que o Engenheiro Custódio José Gomes de Vilas Boas era um amigo de Esposende e do seu progresso, um carácter rectilíneo e ardente patriota, vítima da intriga e da inveja, numa época reaccionária, de perplexidade e perigo da independência nacional.

O livro constitui, pois, um despretencioso mas magnífico repositório biográfico dessa notável figura barcelense e, ao mesmo tempo, um interessante elucidário da história do porto de mar da vila de Esposende, desde a conquista do seu foral, até à época presente.

James Lusitana

MISSA NOVA, EM NEGREIROS do Rev.º Padre José Ferreira da Silva Campos

No ultimo Domingo, dia 23 do corrente, na laboriosa freguesia de Santa Eulália de Negreiros, do nosso concelho, realizou-se a Festa da Santa Missa—Missa Nova—celebrada pelo brioso e jovem Sacerdote, Sr. Padre José Ferreira da Silva Campos, simpático Sacerdote que é, justamente, considerado pelo Povo da sua Terra e das freguesias vizinhas.

Eram 11 horas, o amplo Terreiro da Igreja Paroquial e outras artérias encontravam-se belamente ornamentadas com arcos triunfaes e o pavimento tapetado artisticamente, enquanto que um alto-falante transmitia ao longe e ao perto canções religiosas e regionais.

Às 11,30 horas, acompanhado por várias Confrarias, Associações Católicas e numerosas pessoas de todas as categorias sociais, o novo Levita sai de Casa do ilustre Professor da freguesia, Sr. Armando da Silva Barbosa, e dirige-se à Igreja Paroquial. Os sinos repicavam festivamente e girandolas de foguetes ecoavam no espaço, anunciando o grande dia, o dia da Missa Nova.

A entrada do Sacerdote e Comitiva no Templo, um Grupo de Seminaristas cantou harmoniosa musica liturgica acompanhada a orgão pelo Seminarista Sr. José Fernandes da Silva e o Rev.º Padre José da Silva Campos deu inicio á Santa Missa, acolitado pelos Reverendos Padres Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Ministro Assistente, António da Silva Leitão, Mestre de Cerimónias, Lopes da Cruz, Crucifero e José Maria Furtado Rodrigues, Diácono.



Padre José Ferreira da Silva Campos

Ao Evangelho, subiu ao pulpito o Rev.º Frei Fernando de Negreiros, ilustre Director da «Biblica», Revista de Cultura e Difusão, de Lisboa, que pronunciou uma brilhante alocução que muito agradou á numerosa e selecta assistência. Nas primeiras lavandas, pegaram os Srs. Dr. Luis Novaes Machado, Presidente da Câmara; Alferes Manuel Pereira de Carvalho, Comandante da Secção da G. N. R. e João Joaquim da Silva Campos, Pai do novo Sacerdote e, ás segundas, os Srs. Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, Médico, Dr. Ramos de Almeida, Advogado e Dr. Adélio de Oliveira Campos, Advogado.

A comunhão, receberam a Sagrada Hóstia os Pais do jovem Sacerdote e demais Família, seguindo-se a emocionante cerimonia do «Beija-Mão».

A saída da Igreja foram distribuídos lindos «santinhos», como recordação da Missa Nova.

ALMOÇO

Depois, ás 14 horas, numerosos convidados—perto de 250—foram almoçar a Casa dos Pais do Presbitero, Srs. D. Clementina Ferreira de Lemos Campos e João Joaquim da Silva Campos, que mimosearam os numerosos convivas com um lauto almoço.

Na Mesa de Honra, viam-se o Homenageado, seus queridos Pais, Dr. Luis Novaes Machado, Rev.º Dr. António Costa Lopes, Dr. Vicente Casal Pelayo, Dr. Joaquim Neiva Oliveira, Dr. Ramos de Almeida, Dr. Adélio Oliveira Campos e Ex.ª Esposa Sr.ª D. Maria José de Sá Ferreira Campos, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Dr. João Alves Ferreira, Professor Armando da Silva Barbosa e Ex.ª Esposa Sr.ª Professora D. Carolina Gonçalves Padrão Barbosa, Alferes Manuel Pereira de Carvalho, Dr. José Manuel de Sousa Machado, Padre José Maria Furtado Rodrigues e Rev.º Dr. Reinaldo Casal Pelayo.

Aos brindes fizeram uso da palavra, enaltecendo as belas qualidades do novo Presbitero, os Srs. Frei Fernando de Negreiros, Dr. Vicente Casal Pelayo, Padre José Maria Furtado Rodrigues, Padre Bartolo Paiva Gonçalves Pereira, Padre Lopes da Cruz, Seminarista José Fernandes da Silva, Padre Francisco de Balazar, Padre Agostinho Gomes Ribeiro, Frei Miguel de Negreiros, Rev.º Dr. Reinaldo Pelayo, Dr. Joaquim Neiva de Oliveira, Dr. Ramos de Almeida, Padre David Ferreira da Silva Junior, Frei Manuel Carvalho de Araujo, Padre de Gondifelos e Dr. José Manuel de Sousa Machado, agradecendo-lhes, bastante comovido, o Rev.º Padre José Ferreira da Silva Campos.

Todos os oradores receberam fartos aplausos.

NOTAS

A freguesia de Negreiros tem 7 Sacerdotes e 24 Seminaristas.

—O local onde se realizou o almoço, ao ar livre, estava ornamentado com fino gosto.

—«O BARCELENSE» agradece a gentileza do convite e as amáveis atenções dispensadas aos seus Director e Editor, fazendo votos pelas felicidades do neo-Sacerdote.

Das 17 horas, até ás 17,30 estivemos, na companhia do Comandante da Secção da G. N. R., em Casa dos dignos Professores de Negreiros; daqui, por amável convite do nosso amigo, Rev.º Padre José Maria Furtado Rodrigues, incansável Pároco da freguesia, fomos para a Residencia Paroquial, onde estivemos em alegre colloquio com os nossos amigos, Srs. Padre José Furtado, Padre Bartolo Paiva, Padre António Leitão, Manuel Ferreira da Silva e Esposa; Hernáni Napoleão e Esposa; Tomás de Oliveira e Esposa, Alferes Manuel Carvalho, José Lucindo Cardoso de Carvalho, Rogerio Calás de Carvalho, etc., até ás 19 horas, onde a conversa foi regada com excelente champagne francez, acompanhada por deliciosos doces.

Eram perto das 20 horas quando regressamos a Barcelos, no magnifico «Cadillac» do nosso amigo Sr. Manuel Ferreira da Silva, abastado Proprietário em Chavão e grande Industrial na Venezuela.

Terminou, assim, tão grata digressão.

Inconvenientes da Escola

Por Manuel Luis Lomba

II

As causas que já nos referimos, os higienistas ajustam, como causa do desvio da espinha dorsal, a escrita inclinada. Se os grafólogos «lançaram no mercado» a teoria da psicologia pela letra, a propensão do sexo feminino em incliná-la para a esquerda e a do sexo masculino para a direita, etc., os higienistas—uma prova de que os práticos vencem fatalmente os teóricos—, atribuem essa propensão á incompetência pedagógica e preconizam a prática da escrita direita. Compreendem-se, neste caso, muito particularmente, os ingleses pela preferência que dão, nos seus colégios, á letra direita; e é por isso que se chama, a esta forma caligráfica, letra á inglesa.

Reconhece-se—e observa-se muito facilmente—que a letra inclinada exige uma contorsão no tronco que, na idade em que se aprende a escrever, arrasta, quase necessariamente, ao já citado desvio escoliótico. O colegial sentado a escrever apresenta a cabeça desviada para o lado, contorcendo o pescoço; tem o corpo inclinado e caído sobre o seu caderno e o peito oprimido contra o rebordo da mesa.

Não resistimos á tentação de citarmos como o dr. Courgey decompõe a posição do corpo na escrita inclinada: «o tórax é obliquo em relação á borda da mesa, onde se apoiam as costelas esquerdas; o ombro esquerdo levanta-se enquanto o direito permanece abaixado; a cabeça inclina-se; a coluna vertebral está recurvada para a esquerda e para a frente; o eixo dos olhos conserva-se obliquo; o próprio caderno está, como todo o corpo obliquo; e o escrevente olha obliquamente sobre a escrita».

Concluindo: tudo é obliquo, falso e torcido nesta detestável e desgraçada posição que tanto tem contribuído para a atrofia geral do organismo da criança e do estudante.

Duas, três, quatro horas diariamente nesta atitude, numa idade em que os ossos são ainda flexíveis e maleáveis, é moldar o corpo nessa forma defeituosa e anti-higiénica, que já nas primeiras sações torna o homem defeituoso e inválido.

Se já se reconhece que a letra direita, com uma pequena dose de disciplina ortopédica, obvia tão calamitosos inconvenientes; não compreendemos, no entanto, porque persiste o *ad libitum* e a heterogeneidade nas nossas escolas e colégios.

O assunto merece especiais cuidados, visto ligar-se não só á harmonia exterior do corpo, mas ainda, e muito intimamente, á saúde da Grei e á tão procurada rebustez e perfeição da nossa enfraquecida e degenerada raça.

D. Luis de Noronha e Távora

Acompanhado pelo seu Filho Pedro esteve, quinta-feira, nesta Redacção, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o Ex.º Sr. D. Luis de Noronha e Távora, ilustre Engenheiro da Câmara do Porto. Agradecemos.

TERMAS DO EIROGO

O trabalho diário matinal, a indolência própria desta época calmosa, o desejo de aproveitar umas férias merecidas e retemperantes, uns passeiosinhos á beira-mar saboreando as belas paisagens e o doce clima desta maravilhosa costa luso-galaica, são occupações bastantes e justificativas da minha preguiça de escrever.

Que me perdoem as duas centenas de aqistas aqui chegados depois da minha última crónica por não terem lóbrigado ainda o seu nome nas sempre acolhedoras columnas de «O Barcelense». Bem sei que a modéstia e a simplicidade dum Henrique Medina, dum Miguel Soares e de tantos e tantos outros sentir-se-ão mal feridas com a publicidade e quem sabe se melindradas por ombream com um Júlio de Sousa, famoso e inconfundível burilador de vozes caprichosas, ou com um Casimiro Romão, insaciável devorador de vitela, cabrito e cântaros de vinho que agora tanto se deleita em afogar o seu malfadado reumatismo gotoso nas águas aquecidas a 60, 70 ou 80 graus. É verdade, esqueci-me dizer que o termómetro que êle usa está avariado e não utiliza a escala centigrada.

* * *

Entre nós, fazendo uso das Águas, encontram-se ainda as Sr.ªs:

Donas Maria da Silva Figueiredo, Maria de Leitão Figueiredo, Emilia da Silva Campos, Beatriz Pereira de Andrade, Maria Soares da Costa, Maria da Costa e Sá, Palmira Belezza, Maria José Belezza, Arminda Fernandes Loureiro, Maria Dourado Moreira, Maria da Silva Moreira, Justina de Sá, Teresa Pereira, Maria Sousa Figueiredo, Ana da Costa da Eira, Angelina Fernandes, Ludovina Jardim, Antónia Pereira Caridade, Maria Custódia Lopes, Rita Fernandes de Castro, Carolina dos Santos, Ana da Silva Morgado, Germana Pereira de Sá, Adelina Costa, Dr.ª Maria Flora Vasconcelos, Claudina Rosa Ferreira, Joaquina Martins, Antónia Gonçalves Santos, Zulmira Resende, Maria Olinda Resende, Rosa de Sousa, Maria da Silva Pereira, Ana Ferreira da Costa, Teresa Gomes Barbosa, Angelina Alves dos Santos Portela, Maria Alves Portela, Maria Dantas, Teresa de Oliveira, Josefina Figueiredo, Maria Pereira, Ana da Silva Soares, Rosa Lima Fernandes, Helena Martins, Maria Alice Martins, Maria Ferreira Mariz, Teresa Martins, Rosa Duarte Lima, Rosa Simões da Silva, Maria da Costa, Laurinda Santos, Marinha da Silva Amorim, Ana da Costa, Maria da Conceição Lopes, Rosa Cardoso, Paulina Gomes da Costa, Ana Pereira, Teresa Dias e os Srs. José Barroso Figueiredo, Jesuino Figueiredo, Padre Miguel Ribeiro, José Pereira, Antero Belezza, André Gonçalves Vasco, Flávio Ferreira Duarte, Manuel B. Campos, António B. Campos, Padre Manuel da Silva Pereira, Américo Figueiredo Barros, António Lopes Figueiredo, António Gomes Barbosa, Delmiro Alves da Silva, Padre António Leitão, Manuel da Silva Ferreira, Bernardo do Vale Souto, José Alves Azevedo, Albino Resende, Júlio Sousa, Domingos Gonçalves Fernandes, Manuel Eurico Machado, A. Casimiro Romão, R. de Sousa, Manuel Taveira Barbosa, João Fernandes Baptista, Domingos da Silva Cunha, Filipe Pereira da Silva, José A. de Lima, José dos Santos Machado, Daniel Pereira Vieira, João José Martins, José Alves, Hilário Marques, João Marcos da Rosa Machado, José de Araújo, Joaquim Coelho da Cunha, Manuel Gomes de Amorim, José Braga, Manuel de Andrade Novais, Constantino Miranda de Campos, Henrique Medina, Pinto Rosa, Joaquim Dias, José de Freitas Nogueira, etc. C.

José de Macedo Correia

Este nosso bom amigo, encontra-se na sua aprazível vivenda de Galegos Santa Maria, acompanhado de sua dedicada Família.

A S. Ex.ª agradecemos os cumprimentos apresentados nesta Redacção.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-9-1960, os Srs. Germano de Sá e Joaquim de Paula Ribeiro; até 30-8-1960, os Srs. Domingos de Faria Figueiredo, Antonio de Faria Figueiredo, Dr. Guilherme Figueiredo Pimentel, Flavio Gomes e José de Faria Figueiredo; até 30-7-1960, a Sr.ª Professora D. Maria da Encarnação da Rocha Faria e o Sr. Manuel Barbosa Gomes; até 30-6-1960, o Sr. José Macedo Correia; até 30-4-1960, os Srs. António Guedes Pinto Cerdeira e Escrivão João Ferreira Peixoto; até 30-3-1960, os Srs. Joaquim do Vale Lima, Aparicio Mariz, Jaime Alves da Silva e José de Sousa Vale; até 28-2-1960, o Sr. Domingos Miranda de Araujo e, até 30-1-1960, os Srs. Dr. Manuel Alves do Vale Lima e José Rodrigues Gonçalves.

Até 30-12-1959, os Srs. Professor Miguel da Costa Araújo, Albino Pereira Rezende Junior, A. Marques de Azevedo, Costa Guimarães, Viuva do saudoso Barcelense Adelino Alves Pereira, Manuel Paulo Fernandes, José Gomes da Costa Dias Afonso, João Rodrigues de Macedo, Abilio Gomes Ribeiro, Avelino Lopes de Campos, Filhos do saudoso Joaquim Fernandes Cibrão, Joaquim Dias, Joaquim de Miranda Campelo, Fernando Gomes da Fonseca, Família da saudosa Barcelense Sr.ª D. Amélia Nunes de Oliveira, Américo Augusto da Silva, Arnaldo Barbosa, Antonio Cardoso de Faria, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, José Fernandes da Silva, Dr. Daniel Nunes de Sá, José Ribeiro Torres, Antonio Pereira de Andrade, José Alves Leite, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Família do saudoso Francisco Lopes Rodrigues d'Areia, Alberto Dias de Miranda, Manuel Pimenta Mendes, Joaquim Martins Cardoso, Antonio Martins Curvão, Família do saudoso Antonio Joaquim de Lima, Albino Fernandes de Oliveira, Agostinho Capelo, Manuel Valério Enes e a Ex.ª Sr.ª D. Bernardina Novaes Marihuo.

Até 30-9-1959, o Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novaes; até 30-8-1959, os Srs. Alvaro Monteiro, Manuel da Costa Dias e Antonio de Araujo Faria; até 30-6-1959, a Ex.ª Sr.ª Professora D. Olianda da Silva Gonçalves e os Srs. Antonio Félix & C.ª e Manuel Joaquim Duarte; até 30-4-1959, os Srs. Américo Gonçalves Freixo, Sousa Coutinho e João de Oliveira e Silva.

Até 30-12-1958, o Sr. Armindo Pereira.

Até 30-12-1957, o Sr. Domingos Gonçalves da Silva.

DA AFRICA

Até 30-8-1960, o Sr. Duarte Matos dos Santos; até 30-12-59, os Srs. Joaquim Garcia de Oliveira Barbosa, Enfermeiro Manuel da Costa Araujo e José Joaquim da Costa Carreiras.

DA VENEZUELA

Até 30-6-1960, o Sr. Joaquim Amorim Foaseca e, até 30-12-1959, o Sr. Joaquim Morgado Pereira

DO BRASIL

Até 30-12-1959, o Sr. Porfirio Braga da Silva.

Aos nossos prezados assinantes do Brasil, Africa, Venezuela e da Metropole, que ainda não pagaram, pedimos-lhes a fineza de o fazer, porque a pequena imprensa, actualmente, «vive» em precária situação financeira.

Farmácia de Serviço
Amanhã, Farmácia Pacheco.

EDITAL

Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

ANTONIO JOSE DE MIRANDA ARANTES requereu licença para instalar uma serração de madeiras e moagem de cereais (farinhas em rama), incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no Lugar do Acento, freguesia de Roriz, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando do Norte com estrada, Sul com António José Gonçalves Ralha, do Nascente com Fernando Rodrigues de Miranda e do Poente com estrada.

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incômodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 20.999 nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 17 de Agosto de 1959

O Engenheiro-Chefe

Alfredo Teixeira da Costa Pereira

DECLARAÇÃO

A Comissão Venatória Concelhia, vem declarar que a notícia vinda a público no Jornal de Barcelos, de 20 do corrente, de que o guarda desta Comissão Domingos da Silva Ribeiro tinha, na companhia de dois desconhecidos, roubado melões, espancado o criado, e de se ter apoderado duma espingarda a Francisco José Senra, da freguesia de Adães, não tem qualquer fundamento. Foi esta a conclusão a que chegamos depois das averiguações que fizemos.

Na verdade, o que se passou, foi o seguinte: O referido guarda encontrou um filho do dito Senra, de 13 anos de idade, com uma espingarda de caça e um cartucho com chumbo n.º 5, a qual, por estar em poder dum meador que nem documentos dela tinha, teve de a aprender, levantando seguidamente o competente auto nos termos da Lei.

Negreiros, 24 de Agosto de 1959.

O Presidente da Comissão Venatória, P.º José Maria Furtado Rodrigues

A's dignas Autoridades

Américo da Costa e Sá, de Martim, Barcelos, vem prevenir as dignas Autoridades de que, no dia 11 do corrente, desapareceu de sua casa seu filho—Domingos da Silva e Sá, de 17 anos de idade, pedindo às pessoas que saibam do seu paradeiro para o comunicar à Polícia ou a seus pais.

PELO CONCELHO *Faleceram*: Em Cossourado, António Barbosa da Rosa, de 68 anos.

—Em Lijó, Florinda Rodrigues, de 73 anos.

—Na Pousa, Domingos Simões, de 74 anos.

—Em Quintiães, José de Mendanha e Silva, de 78 anos.

—Em Macieira, Ludovina Gomes de Carvalho, de 19 anos.

—Em S. Verissimo, Maria do Carmo Vilas Boas, de 53 anos.

A's famílias em luto, pesames.

HABITAÇÕES

Alugam-se, em prédio novo, no Campo 28 de Maio.

Informa no mesmo.

Terras de Portugal

O nosso amigo e ilustre Colega, Sr. José de Matos comunicou-nos que, todos os serviços de Redacção e Administração da Revista «Terras de Portugal», foram transferidos para a Avenida Marechal Gomes da Costa, 193-2.º, com o telefone P. P. C. 23350, deixando, por isso de estarem instalados na Rua do Anjo, 35 e 37.

«Roteiro da História»

Por se ter desligado de «Ronda da História», mensário que fundou e dirigiu, o jornalista e escritor AMÉRICO FARIA vai lançar uma nova publicação do mesmo género e igual aspecto gráfico, intitulada «Roteiro da História» e cujo primeiro número aparecerá nos primeiros dias do próximo mês de Setembro.

Porfirio Braga da Silva

No dia 3 de Setembro, este nosso conterrâneo, natural de Salvador do Campo e conceituado Negociante em Grajaú, Brasil, tem a sua Festa de anos, motivo porque seus Pais, Sr.ª D. Ade-



laide Pereira Braga e o nosso amigo Sr. António José da Silva, lhe enviam felicitações, com os desejos de que esta faustosa data se repita por muitos mais anos.

Salvé, pois, o dia 3 de Setembro de 1959.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Telef. 8325 - Barcelos
Consultas das 16 às 18.30 horas

VENDE-SE

ESPINGARDA Saint Etienne, marca Ideal, 4 palmas, calibre 16, com canos duplos, reduzidos.
Informa a Redacção.

CASA

Em Barcelinhos, na Rua Miguel Angelo, vende-se uma magnífica Casa, com quintal.
Informa esta Redacção.

VENDEM-SE

Nove meias pipas, de eucalipto, bem arqueadas e avinhadas.
Para tratar: com o Sr. Alvaro Pinto de Almeida, Largo da Estação do C. de Ferro - Barcelos.

CASA

Alugam-se dois andares da Casa sita na Rua Barjona de Freitas, com o n.º 27.
Informa esta redacção.

Livro de apontamentos

Desde a praça do Mercado D. Pedro V, até Vila Frescaíña S. Martinho, perdeu-se um livro de apontamentos que faz falta ao seu dono. Pede-se à pessoa que o encontrou para o entregar nesta Redacção, que será gratificada.

Aposentos

Casal de toda a respeitabilidade, toma conta de mentas colegiais, tanto lhes fornecendo alimentação como aposentos.

Campanha de Verão

REDUÇÃO ESPECIAL DE PREÇOS

NDS

SINGER

DE



ZIGU-ZAGUE

APENAS ATÉ FIM DE SETEMBRO

Dr. Domingos Magalhães

Este distinto Advogado nesta comarca e nosso prezado amigo, acompanhado de sua Ex.ª Esposa, regressou das Termas da Curia, quinta-feira ultima.

Comandantes de Castelo da M. P.

No «Correio do Minho», do dia 27 do corrente, lemos o que segue:

«E' instalado hoje, no Alto da Franqueira, junto ao Castelo de Faria, em Barcelos, o acampamento final do curso de comandantes de castelo de Escola Regional de Graduados do Porto da Mocidade Portuguesa, no qual tomam parte 53 filiados-alunos pertencentes aos distritos de Braga, Viana do Castelo, Porto e Vila Real, dirigido pelo capitão António Teles de Carvalho, comandante daquela Escola. No acampamento, que durará até ao dia 30 do corrente, tomam também parte todos os instrutores do curso.

O comandante da Escola e do curso proferirá uma alocução exaltando o feito glorioso do alcaide Nuno Gonçalves, que será apontado como exemplo de lealdade e de dedicação ao Rei e à Pátria, e referirá a heroica defesa do castelo feita por seu filho Nuno Gonçalves.

Este curso, como já informamos, está a ser frequentado por 27 chefes de «quina» das alas de Braga, Guimarães, Barcelos e Esposende da Divisão de Braga da Mocidade Portuguesa».

A FATIMA e LISBOA

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro
Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em LUXUOSOS AUTO-CARROS

PREÇO 130\$00

Organização de Joaquim da Costa Ferreira—Nogueira—Maia
Informa JOSE FARIA, na Drogaria da Praça em Barcelos



Depositários em Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.ª
RUA BARJONA de FREITA

S. Crispim e

S. Crispiniano

Na vitrine do estabelecimento do nosso amigo, Sr. Manuel da Cruz Pias—A Cafezeira de Barcelos—encontram-se em exposição as lindas imagens de S. Crispim e S. Crispiniano e do Coração de Maria, cujas festas serão em 25 de Outubro.

As restaurações das imagens, foram feitas a expensas dos Sapateiros de Barcelos.

Flávio Gomes

Felicitemos este nosso prezado amigo por, hoje, ter a sua Festa de aniversário, completando 44 anos.

Festividades

Senhora da Boa Morte

Hoje e amanhã, na laboriosa freguesia de Vilar do Monte, do nosso concelho, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Morte.

Hoje, de manhã, há Missa e Confissões e, à noite, Procissão de Velas.

Amanhã, Missas e Comunhão geral e, à tarde, realiza-se uma Magestosa Procissão. As solenidades são abrilhantadas por uma banda de Musica.

Senhora das Dores

Nos dias 5 e 6 de Setembro, na importante freguesia de Alvelos, efectuam-se grandes festejos a Nossa Senhora das Dores, havendo: Procissão de Velas, Missa solene, Sermão e Procissão com diversos andores.

Tomam parte nas solenidades as musicas dos Bombeiros de Barcelinhos e a de Cabreiros.

OBITUÁRIO

Eduardo Correia Landolt

No dia 25 do corrente, nesta cidade, faleceu este nosso prezado amigo, de 63 anos, marido da Sr.ª D. Isolina Araújo Landolt, Pai das Senhoras D. Maria Eduarda Araújo Landolt (Esposa do Sr. Manuel dos Santos Henriques) e D. Maria José Araújo Landolt (Esposa do Sr. Celestino José da Costa); Cunhado do Sr. Anibal Araújo, Irmão da Sr.ª D. Sofia Correia Landolt Machado e dos Srs. João Agostinho e José Correia Landolt e Tio dos Filhos do nosso saudoso amigo, Sr. João de Sousa e dos Filhos do Sr. Anibal Araújo.

O finado, que era digno Empregado da Portucalense, foi Escuteiro e Mordomo da Confraria de Nossa Senhora Franqueira, cargos que exerceu com muita actividade.

O funeral foi muitíssimo concorrido e realizou-se na quarta-feira.

D. Rosa Machado da Cunha

No dia 19, em Lijó, faleceu a Sr.ª D. Rosa Machado da Cunha, de 69 anos, Esposa muito querida do nosso amigo, Sr. Manuel Joaquim Duarte, proprietário da «Quinta da Sorda», da mesma freguesia. A finada deixou 10 filhos e 35 netos.

O funeral foi muito concorrido.

D. Cecília Lopes A. Araújo da Cruz

Ontem, na sua Casa desta cidade, faleceu, repentinamente, esta senhora de 66 anos, Esposa muito querida do nosso amigo, Sr. Alferes Augusto Fernandes da Cruz.

O funeral realiza-se hoje, à tarde.

—A todas as famílias em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de condolências.

PINTO DE MAGALHAES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95 Telefone 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª—Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHAES, L.ª

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Externato D. António Barroso**

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Telefone 8511—Barcelos

ENSINO MINISTRADO

Curso PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe, admissão ao Liceu e Escola Técnica.

Curso LICEAL: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

MATRÍCULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos INTERNOS e SEMI-INTERNOS—LAR DE S. JOSÉ—Quinta do Rio

INFORMAÇÕES: Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

Torneiras FERROCINTO

FERROCINTO, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS

FLÁVIO GOMES

Rua de Santo Ildefonso, 260—2.º—Telefone 24.613—PORTO
EM BARCELOS—Manuel Pereira da Quinta Júnior e Lavoura de Barcelos, Ld.ª**TERRENO
COMPRA-SE**Dentro do perimetro da cidade, com 300/400 m.².
Resposta à redacção, em carta fechada.**GASOLINA SUPER
SENHORES AUTOMOBILISTAS**A GARAGEM PARQUE de BARCELOS, leva
ao conhecimento dos Snrs. automobilistas que já
tem para venda: GASOLINA SUPER.**JUDIBEL**CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª
LARGO DA MADALENA, 108
TELEFONE 8469BARCELOS PORTUGAL
Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª
impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª e terá apresentação impecável.

Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.ª

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM
JUDIBEL—Confecções de Barcelos, L.ª
PARA BEM SERVIRAos proprietários de Armazens de Materiais de
Construção e de artigos Sanitários, Construtores e
Mestres de Obras, a VIDRARIA BARCELENSE

DE ANTONIO ALVES TORRES

comunica a todos que tem uma grande quantidade de AZULEJOS
brancos de 15x15, que os vende a baixos preços e, ainda, faz
grandes descontos aos Revendedores.

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

CASA NOVAVende-se ou aluga-se com
rés-do-chão e 1.º andar, no lugar
das Calçadas, em Arcoselo.
Falar no local.**BOBINAGENS**

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência:

Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

Balança A P e

Medidora Invicta

VENDEM-SE

Em estado de novas.
Informa esta redacção.**FOGÃO ELECTRICO**Vende-se com 3 bocas, forno
e estufa.

Informa esta redacção.

CASASVendem-se três, que estão va-
gas, no lugar da Estação do Caminho Ferro, próximo da Fábrica de Moagem, desta cidade.Quem as pretender, é falar na
Rua Elias Garcia, n.º 27.**Casas de caseiro e senhorio**

No lugar da Estrada, freguesia de S. João de Vila Boa, vendem-se. Tem luz eléctrica e água de poço com motor e torneira.

Tem terreno de lavradio e bom pomar.

Para tratar, por favor, com o Sr. José António Pereira Torres, na mesma freguesia.

ALUGAM-SE

4 Casas Novas

Têm 4 divisões cada uma, tipo moderno.
Nesta Redacção informa.**AFRICA—BRASIL—VENEZUELA**

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—
reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L.ª

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

**‘PINCOR’
ESCOLA DE CONDUÇÃO.**Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

‘PINCOR’

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

SAMETILMedicamento ideal no tratamento das doenças de pele.
E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impingens,
peladas e infecções da barba.SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os
Bébéis após o Banho.Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar
o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.**AO PUBLICO**Marcelina Contencas Marques,
Rosa Marques da Silva e António Marques da Silva, do Tamel, vêm, por este meio, avisar o publico de que não se responsabilizam por quaisquer dividas ou contratos que faça Manuel Gonçalves da Silva, seu marido e pai, respectivamente.
S. Fins do Tamel, 20 de Agosto de 1959.**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX
Telefone 8345Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS**NOVA ALFAIATARIA**

DE

MARIO VIEIRA
Ex-Empregado do Sr. Eduardo António
Rua Bom Jesus da Cruz, 24—1.º
BARCELOS
(Junto à Casa Siatal)Rapaz para Farmácia
Precisa-se, de preferência com
alguma prática.
Informa esta Redacção.**ALUGA-SE**Para armazens, garagem ou
para qualquer Comercio ou Industria, a Casa com os numeros
4, 6, 8 e 12 da Avenida Alcaides de Faria, desta cidade.
Falar na mesma.**Externato Alcaides
de Faria**

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS

EDUCAÇÃO DE MENINAS

CURSO DOS LICEUS

MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO